Mensagem de Emmanuel: 167 - INTUIÇÃO DAS PENAS FUTURAS

167 - INTUIÇÃO DAS PENAS FUTURAS

Em todos os tempos, o homem acreditou, por intuição, que a vida futura deveria ser feliz ou infeliz, em razão do bem ou
do mal que se faz neste mundo, apenas a idéia que disso faz está em relação com o desenvolvimento do seu senso
moral, e as noções, mais ou menos justas, que tem do bem e do mal, as penas e as recompensas são o reflexo dos seus
instintos predominantes. Assim é que os povos guerreiros colocam a sua suprema felicidade nas honras prestadasà
bravura, os povos caçadores, na abundância da caça, os povos sensuais, nas delícias da volípia. Enquanto o homem esta
dominado pela matéria, não pode senão imperfeitamente compreender a espiritualidade, e por isso que ele faz, das
penas e dos gozos futuros, um quadro mais material do que espiritual, ele imagina que se deve beber e comer no outro
mundo, mas melhor do que na Terra, e de melhores coisas. Mais tarde, encontra-se nas crenças acerca do futuro, uma
mistura de espiritualidade e de materialidade, é assim que, ao lado da beatitude contemplativa, coloca o inferno com
torturas físicas.
Do Livro: O Céu e o Inferno